



## VESTIBULAR ADICIONAL DE INVERNO 2019/2

### PROVA DE REDAÇÃO

#### Leia com atenção as seguintes instruções

- A duração da prova é de 2 horas.
- Verifique, na Folha da Redação, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
- Antes de entregar a Folha da Redação, assine seu nome no espaço indicado, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- Se quiser, use as informações disponíveis na prova, mas **não faça simples cópia ou paráfrase**, pois isso anula a redação. Não é permitido o uso de qualquer outro material de consulta.
- **Mantenha seu telefone celular desligado.**
- Desenvolva o texto nos limites de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular. Dê um título a seu texto.
- Utilize a norma culta da língua portuguesa.
- Passe a limpo seu texto, na Folha da Redação, **a caneta (azul ou preta), em letra legível e sem rasuras**.
- Na Folha da Redação, não faça nenhuma marcação fora do campo reservado à escrita do texto, uma vez que qualquer marca pode ser identificada pelo *scanner*.
- **Não dobre, amasse ou rasure a Folha da Redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
- Você poderá entregar a Folha de Redação e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início das provas**.
- Ao terminar, levante o braço e aguarde para entregar sua redação.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá a Folha da Redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Este caderno você pode levar consigo.

A seguir, são sugeridos dois temas para o desenvolvimento de sua redação. Selecione **UM** deles e redija um texto argumentativo em que você expresse, com clareza e consistência, sua posição em relação ao problema proposto.

**Boa Prova!**

## PROPOSTA 1

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

### Psicóloga explica relação entre videogames e violência: “educação é uma chave fundamental”

Por Gisele Henriques\*\*

Publicado às 21:14 de 14/03/19

O massacre na Escola Raul Brasil, em Suzano, Grande São Paulo, reacende a discussão sobre a relação dos jogos eletrônicos com a violência: atestado como um dos passatempos dos dois autores do ataque, os videogames foram citados como possível inspiração para o planejamento do crime, o que motivou reações nas redes sociais, como o compartilhamento da hashtag #somosgamersnaoassassinos.

Para a psicóloga Vivian Gasparini Ruani, formada pela PUC-SP com ênfase em Psicologia Corporal aliada a Técnicas Lúdicas e Artísticas, “os videogames têm seus pontos positivos e negativos”, mas ressalta: “é sempre importante destacar que todos têm acesso a eles facilmente, e isso pode incluir pessoas que tenham consciência ou não de possíveis questões psicológicas ou psiquiátricas que atuem na forma de se relacionar com o ambiente que os jogos propõem. O jogo em si é muito útil para lapidar características como foco, atenção, concentração, estratégia, entre outros, aspectos que muitas atividades do nosso cotidiano nos treinam a desenvolver também, ou seja, podem ser utilizadas para uma convivência social saudável ou uma convivência adoecida e prejudicial ao entorno. A chave está na forma como a pessoa decide utilizá-la, portanto”, acredita.

Sobre as justificativas em associar o comportamento de um jogador de videogames à violência, Vivian diz: “o indivíduo pode até se sentir inspirado a cometer atos violentos iguais aos do jogo que ele admira, mas algo no funcionamento psicológico dele está disfuncional. Sentimentos como raiva e ódio devem ser canalizados de forma que não afetem o outro ou a si. Os videogames podem dar um modelo ou meio

para que o jogador atinja seu objetivo, mas o fato de escolher um meio mostra que a pessoa inicialmente já tinha um objetivo ou motivação”, afirma.

Ela complementa: “Pela idade, os jovens que praticaram o massacre de Suzano já passaram pelo estágio em que o ser humano aprende a distinguir realidade de fantasia, o que ocorre quando ainda criança. Os jogos têm um poder catártico, é um jogo exatamente por dispor espaço para a fantasia, supondo que saibamos distinguir da realidade. Quando uma criança, um adolescente ou um adulto está jogando, ele está se colocando em um papel, e isso tem um poder de aliviar tensões, algo de que o ser humano tem necessidade. Inclusive, o videogame é um dos lugares úteis para se fazer isso. É como contar uma piada, existem possibilidades de darmos risada e aliviarmos uma tensão sem utilizar o artifício da piada para uma prática de bullying, por exemplo”, explica.

A psicóloga alerta para a discussão sobre o tema: “gostaria de considerar a necessidade da conversa sobre o assunto, sobre como as pessoas se sentem com o acontecido. Outro ponto para ressaltar, é considerar o indivíduo mais em sua totalidade, porque existem tantos milhares de coisas que nos rodeiam e compõem que podem ser consideradas, e não apenas o jogo. Milhares de jovens jogam, e esses dois, especificamente, fizeram isso, mas outros milhares não. A educação é uma chave fundamental”, finaliza.

\*Gisele Henriques é jornalista.

Disponível em: <https://refugioidigital.com/perdendo-a-vontade-de-jogar-videogames/>. Acesso em: 10 out. 2018.

A notícia que você leu faz-nos refletir sobre o fato de que jogos eletrônicos, ou videogames, vêm, há muito tempo, provocando uma polêmica: há quem defenda a ideia de que jogos que tematizam guerras, conflitos, mortes etc. podem influenciar negativamente aqueles que são adeptos desse tipo de entretenimento. Por outro lado, há quem argumente que tais jogos, mesmo os de cunho violento, não são capazes de causar tal influência.

### TAREFA

Com base nessas considerações, na leitura da notícia e em seus conhecimentos sobre o tema, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Você concorda com o que diz a psicóloga mencionada na notícia? Ou, por outro lado, acredita que jogos eletrônicos possam influenciar negativamente seus adeptos?**
- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

## PROPOSTA 2

**Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.**

### **Pesquisa mapeia a vergonha do próprio corpo nas redes sociais**

*As redes sociais impactam a sua autoestima muito mais do que você imagina - e gostaria*

*Por Redação CLAUDIA*

*access\_time 28 out 2016, 05h55 - Publicado em 15 mar 2016, 07h20*

Redes sociais e autoestima podem estar muito mais associadas do que você imagina. Isso foi o que provou uma parceria entre o Twitter e a marca de cosméticos Dove durante uma análise nos Estados Unidos.

As duas gigantes se propuseram a examinar como as pessoas falam sobre si mesmas em seus perfis pessoais. Para alcançar os resultados, foi lançada uma ferramenta que “rastrea” palavras relacionadas ao corpo e consegue identificar os momentos do dia

em que são mais frequentes. “Vergonha do corpo, infelizmente, tornou-se uma parte normal das interações on-line de hoje”, afirma a diretora de marketing da Dove, Jennifer Bremner.

#### **Como funciona?**

Primeiro, a pessoa dá um “retweet” em um post da Dove no Twitter taggeado com a hashtag da campanha: #SpeakBeautiful.

Automaticamente, Dove responde com um link para um microsite personalizado. O microsite exhibe

dados do Twitter em um gráfico e mostra como os tweets negativos de alguém alcançam e impactam outras mulheres.

De acordo com a própria pesquisa da marca, 80% das mulheres deparam com a vibração negativa

na mídia social. Outros 72% das meninas dizem que são criticadas toda semana.

Alguma dúvida de que precisamos mudar isso?

Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/noticias/pesquisa-mapeia-a-vergonha-do-proprio-corpo-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Esta notícia foi publicada há algum tempo, mas a questão abordada ainda é bastante pertinente hoje. Quase todos nós conhecemos alguém que, por diferentes razões, não aceita sua imagem física, seu corpo. Essa não aceitação, em alguns casos, provoca conflitos pessoais e problemas de ordem emocional e psicológica e, não raro, doenças, como a anorexia e a bulimia. Assim, ao que parece, a pergunta final da notícia ainda não encontrou resposta.

### TAREFA

Com base nessas considerações, na leitura da notícia e em seus conhecimentos sobre o tema, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- **Por que, em sua opinião, há pessoas com tanta dificuldade de aceitar seu próprio corpo?**
- **Fundamente sua tese em argumentos consistentes.**

# RASCUNHO

---

- 1 .....
- 2 .....
- 3 .....
- 4 .....
- 5 .....
- 6 .....
- 7 .....
- 8 .....
- 9 .....
- 10 .....
- 11 .....
- 12 .....
- 13 .....
- 14 .....
- 15 .....
- 16 .....
- 17 .....
- 18 .....
- 19 .....
- 20 .....
- 21 .....
- 22 .....
- 23 .....
- 24 .....
- 25 .....
- 26 .....
- 27 .....
- 28 .....
- 29 .....
- 30 .....
- 31 .....
- 32 .....
- 33 .....
- 34 .....
- 35 .....